



FÓRUM TÉCNICO
103 anos do Ipsemg:
reorganização e valorização



FAÇA O LOGIN



ESCREVA SUA
CONTRIBUIÇÃO



COMPARTILHE

Início: 11/11/2015 – Término: 09/12/2015

CONSULTA PÚBLICA ABERTA DE 18/11 A 9/12/2015.

O objetivo é colher sugestões sobre os temas em debate no **Fórum Técnico 103 Anos do Ipsemg: reorganização e valorização**, marcado para 26 e 27/11. As contribuições serão analisadas pela Comissão de Representação eleita no fórum, que acompanha os desdobramentos das propostas aprovadas no evento, visando à sua implementação.

Essa consulta é organizada em temas e subtemas, para orientar o envio das sugestões e sua avaliação. Cada participante é responsável pelo conteúdo de sua contribuição, que será publicada na íntegra, conforme os **Termos de Uso e Política de Privacidade**.

Para participar, é preciso ter cadastro no Portal da Assembleia de Minas.

- Você tem cadastro no Portal? **Faça o login** para dar sua sugestão.
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

Temas

[Previdência](#) 3

[Saúde e Assistência](#) 21

[Gerenciamento Democrático](#) 5

3 contribuições

Previdência

Para fazer sua sugestão sobre **Previdência**, você tem que estar

cadastrado no Portal da Assembleia de Minas.

- Tem cadastro no Portal? **Faça o login** para dar sua sugestão.
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

Conheça os subtemas para orientar sua sugestão:

Subtemas

- Definição da política previdenciária do servidor
- Financiamento
- Viabilização do resgate do Fundo de Previdência do Estado de Minas Gerais (Funpemg). Consulte a Lei Complementar 131, de 2013, que extinguiu o fundo
- Discussão sobre a Fundação de Previdência Complementar do Estado de Minas Gerais (Prevcom): exigências legais para o funcionamento de fundação responsável pela gestão da previdência complementar dos servidores e discussão sobre o público-alvo definido em lei. Consulte a Lei Complementar 132, de 2013, que instituiu a previdência complementar
- Impacto financeiro e atuarial do Fundo Previdenciário de Minas Gerais (Funfip), com a absorção do público do Funpemg
- Instrumentos para uma gestão previdenciária eficiente e eficaz
- Patrimônio do Ipsemg: geração de receitas
- Funprev: disponibilização, para conhecimento e discussão, dos estudos realizados pelo grupo de trabalho instituído pela Resolução Conjunta da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) 9.404, de 20/8/2015

Com base nos subtemas, qual sua proposta para aprimorar a política previdenciária dos servidores públicos de Minas Gerais?

09/12/2015 16:02

Por *Luis Fernando Lopes Barros* | Varginha/MG

Entre todos aqueles que analisam com calma a questão, não há dúvidas de que a utilização dos valores cobrados dos funcionários junto ao caixa comum do tesouro é que causaram os chamados "rombos", "déficits". É preciso organizar uma proposta duradoura, com fundamentação matemática. Isso passa, obrigatoriamente, por um período de transição. Também obrigatoriamente, deve ser criado um fundo separado do caixa do tesouro, com certa autonomia e total transparência. Particularmente acho uma ilusão querer "exigir" de um governo a reposição de bilhões de usos inapropriados anteriores. Uma alternativa é o novo fundo criado assuma a responsabilidade pelos novos funcionários, digamos que com menos de 5 anos de serviço, obrigando-se a depositar um valor inicial por cada funcionário, de acordo com seu tempo de serviço. Simultaneamente, os descontos em folha previdenciários seriam 100% repassados para o fundo. Através de cálculos matemáticos, estipular uns três percentuais de descontos mensais, que o funcionário pode optar por fazer, que lhe dará direito a aposentadoria de 60%, 80% ou 100% de sua última remuneração. Necessário criar regras claras de tempo de contribuição para aposentadoria, de formas de correção e paridade (absoluta? relativa?). São algumas ideias que precisam ser trabalhadas para implementação.

0👍 | 0👎

26/11/2015 11:31

Por *Gustavo Leite Nascimento* | Uberlândia/MG

Para contribuir à Comissão formada no Fórum Técnico: > 1 - Atividade de Estado: Propor a criação de uma Secretária de Estado da Previdência, a qual o IPSEMG – Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais – estaria vinculado a esta Secretária. >2 - Prerrogativa ao IPSEMG de recolhimento e gestão das contribuições previdenciárias dos servidores públicos civis do Estado, conforme prescrito no § 20 do art. 40 da CRFB/1988 (Constituição da República Federativa do Brasil de 1988), assim como das atuais contribuições à

assistência à saúde. > 3 – Autonomia autárquica e fortalecimento da Previdência: Com a criação da Secretária de Estado da Previdência daria maior autonomia administrativo-financeira ao IPSEMG, possibilitando a gestão das arrecadações e aplicação dos recursos às finalidades estatais previdenciárias, nos moldes dos arts. 7º, 8º e 48 da Lei Complementar n. 64/02.

0 👍 | 0 👎

20/11/2015 20:33

Por *Marília Maia Coutinho Preihsner* | Belo Horizonte/MG

Reestruturação do FUNPEMG, recuperação dos 3,2 bilhões de reais apropriados de forma ilegal e imoral do fundo arrecadado mês a mês do contracheque dos servidores públicos mineiros que este valor seja negociado com o governo e devolvida por direito ao Fundo. Não aceitamos previdência complementar.

1 👍 | 0 👎

21 contribuições

Saúde e Assistência

Para fazer sua sugestão sobre **Saúde e Assistência**, você tem que estar cadastrado no Portal da Assembleia de Minas.

- Tem cadastro no Portal? [Faça o login](#) para dar sua sugestão.
- Não tem cadastro no Portal? [Cadastre-se](#) para então fazer o login.

Conheça os subtemas para orientar sua sugestão:

Subtemas

- Saúde: direito social e benefício integrado à previdência como benefício compensatório

- Política intensiva de prevenção em saúde e de sua promoção: humanização, acolhimento e resolubilidade do sistema
- Descentralização da assistência à saúde: cobertura ampla (indicadores de cobertura, distribuição dos riscos, suporte para atendimento e dinâmica geográfica), serviço próprio, rede credenciada e especialidades
- Financiamento
- Fundo de saúde para tratamento diferenciado dos idosos, pessoas com deficiência e dependentes químicos
- Assistência médica, odontológica, farmacêutica, psicológica, social e complementar
- Integração da medicina do trabalho como variável intrínseca da saúde do servidor público, sob gestão do Ipsemg

Com base nos subtemas, qual sua proposta para aprimorar a política de saúde e assistência dos servidores públicos de Minas Gerais?

08/12/2015 15:37

Por *Marco Antonio Junqueira de Araujo* | Belo Horizonte/MG

Por: Marco Antonio J. Araujo – Aposentado – Belo Horizonte Mais transparência nas informações das despesas debitadas pela CO-PARTICIPAÇÃO para que o Associado possa fazer uma conciliação entre o contracheque (valor debitado na folha de pagamento a favor do IPSEMG) e o EXTRATO DE UTILIZAÇÃO DE ASSISTENCIA À SAÚDE IPSEMG. Fica difícil porque no contracheque vem um valor, por exemplo, de R\$ 115,80 e não dá para fechar este valor utilizando o Extrato, isto porque, são vários exames/consultas. Eu utilizo muito do plano porque tive Leucemia, Câncer no Intestino e Câncer na Próstata e faço o controle médico além de consultas com exames de sangue, ressonância, ultrassom, periodicamente além de outras consultadas de rotina. Desde que iniciou o plano de co-participação em janeiro de 2014, tenho anotado todas as despesas e bem discriminadas: data da consulta ou exame, médico solicitante, tipo de consulta ou de exames, quantidade

de exames de sangue, local onde foi feito (IPSEMG ou credenciados), ainda que alguns valores "fechem" ficam valores sem fechar. O ideal seria no extrato discriminar os valores dizendo em que mês vai ser debitado ou no contracheque mencione o(s) nome(s) mês(es) que foi feita as despesas. Ou ainda outra forma que facilite esta conciliação.

0👍 | 0👎

05/12/2015 10:49

Por *Marco Antonio Junqueira de Araujo* | Belo Horizonte/MG

Desburocratizar no call-center das inúmeras perguntas a título de atualizar cadastro, como: qual telefone residencial? tem celular? tem telefone comercial? Possui email? Depois que responde a tudo isto, vem a resposta: não temos vagas para consulta solicitada... Minha sugestão: Poderia deixar para atualizar o cadastro de 6 em 6 meses, porém, naquele ato, confirmar somente um telefone. Ah! Tem mais uma pergunta: É da capital ou interior? Esta seria dispensada, pois na informação do número registro do associado já informaria que é da capital ou interior. Caso não atendam a minha sugestão, que inverta a norma: primeiro confirmar se tem a vaga solicitada para depois fazer as perguntas para o associado....

0👍 | 0👎

04/12/2015 11:21

Por *Julio de Almeida Lima* | Belo Horizonte/MG

aumentar o repasse das verbas DESCONTADAS dos beneficiários do IPSEMG. li ha pouco tempo que APENAS 15% do valor descontado retorna efetivamente em forma de investimentos. e os outros 85%, onde e como são aplicados ? o aumentassem o valor de 15% para 30% (pelo menos) muito mais poderia ser feito pelos associados de toda Minas Gerais.

0👍 | 0👎

03/12/2015 17:51

Por *Daniel Lucas do Carmo* | Belo Vale/MG

Inclusão imediata dos pais e demais dependentes dos servidores na assistência à saúde junto ao IPSEMG, sem restrições, inclusive sem a avaliação de assistência social no qual define como critério para inclusão a renda menor que um salário mínimo para cada integrante da residência; haja vista que para cada dependente será descontado um valor compatível com a renda do beneficiário. Desta forma, além de atender a todos os dependentes dos servidores, o Ipsemg passará a arrecadar mais, proporcionando ainda maior tranquilidade e segurança aos servidores, já que não precisarão recorrer a plano de saúde particular para a assistência a todos os seus dependentes.

0👍 | 0👎

02/12/2015 13:48

Por *Fernando Eugênio* | Areado/MG

Se alguém reclama que na capital está difícil, no interior está impossível. Há dois meses, no PRIMEIRO DIA ÚTIL do mês às 09:00 horas da manhã já não tinha COTA para atender uma tomografia. Ligando para o 155 o Ipsemg sempre nega que exista COTA DE ATENDIMENTO,

mas é o que a gente ouve sempre. Um simples exame de HEMOGRAMA não conseguimos a partir do dia 20 do mês, ou antes.

0👍 | 0👎

02/12/2015 08:30

Por *Livia* | Varginha/MG

O IPSEMG precisa ser bem administrado. O plano de saúde da PM, que também é estadual, é excelente...O problema do IPSEMG está na administração. Muitos médicos reclamam que além de receberem pouco, ainda recebem o pagamento com atraso. Não há justificativa para isso, uma vez que os valores são descontados na folha de pagamento dos servidores. Além disso, o IPSEMG saúde passou a ser contributivo e não melhorou em nada. Pelo contrário, só piorou. O plano é caro e horrível. Seria necessário uma administração local mais efetiva, que pudesse cadastrar mais médicos e principalmente, que ouvisse e se preocupasse com a demanda com servidores. O IPSM (que é o plano da PM e também é estadual) tem uma administração mais eficiente, tem médicos de todas as áreas e além disso, o instituto se preocupa com sugestões e reclamações de seus usuários. O descaso com o IPSEMG é enorme, o plano não se difere muito do SUS. Outra coisa absurda e que precisa ser revista é o sistema de cotas. É um absurdo pagar e não poder usar o plano porque as cotas se esgotaram, é o único plano que conheço que tem isso...

0👍 | 0👎

30/11/2015 14:30

Por *Rodrigo Rocha Oliveira* | Araxá/MG

Aumentar a abrangência de atendimento no interior é fundamental, há cidades que não possuem nenhum Médico Pediatra conveniado para uma simples consulta de rotina. Apenas citei uma especialidade, mas

existe uma enorme carência de outras. Em suma, precisa-se desburocratizar os pagamentos aos médicos para que os mesmos tenham interesse em permanecer atendendo pelo Ipsemg, e claro, que a tabela de seus pagamentos seja condizentes com a realidade.

0👍 | 0👎

30/11/2015 13:24

Por **Lusimar Barbosa** | Conselheiro Pena/MG

No interior não conseguimos atendimento médico nem clínico muito menos médicos especializados, temos que viajar cerca de 98 km , vários muito mais que isso, para fazer uma consulta, entre fazer consulta, exames e o retorno ao médico o gasto é muito grande. Precisamos que olhem esta situação com urgência e cadastrem os hospitais das cidades do interior , os médicos, para que possamos ter um mínimo de atendimento possível. Pagamos um valor considerável de contribuição e não temos atendimento digno.

0👍 | 0👎

30/11/2015 08:31

Por **Marília Maia Coutinho Preihsner** | Belo Horizonte/MG

Concurso público URGENTE para Dentistas, médicos com especialização, enfermagem, o IPSEMG gasta hoje duas vezes o valor de um profissional o que acarreta gastos desnecessários. Os servidores pagam suas contribuições mensalmente para terem direito ao atendimento necessário .

0👍 | 0👎

30/11/2015 08:25

Por *Marília Maia Coutinho Preihsner* | Belo Horizonte/MG

A volta do programa IPSEMG FAMÍLIA é indispensável, tanto no interior como na capital, ajudando no atendimento aos usuários, diagnosticando as doenças críticas, como também aliviando a procura por atendimento no 155 e rede credenciada. Não queremos, não aceitamos programa do governo, saúde da família, os servidores contribuem mensalmente e paga a coparticipação. O IPSEMG FAMÍLIA vai contribuir e muito para a redução de licenças médicas dos servidores.

0👍 | 0👎

30/11/2015 08:11

Por *Marília Maia Coutinho Preihsner* | Belo Horizonte/MG

É de conhecimento geral que a tabela dos hospitais esta defasada há anos, minha sugestão é melhorar está tabela nos municípios onde há problemas na contratação, convênios hospitalar. O Ipsemg não tem condições de caixa para construir hospitais no interior, o rombo cometido pelo executivo passado foi grande demais e os servidores precisam ter consciência disto, hoje temos 8 hospitais em construção pelo executivo e todos inacabados por falta de caixa.

0👍 | 0👎

30/11/2015 08:00

Por *Marília Maia Coutinho Preihsner* | Belo Horizonte/MG

A assistência a saúde na capital é muito deficitária, as consultas e demais procedimentos já deveriam reatar sendo feito pela internet, o atendimento pelo 155 é totalmente fraco e inaceitável. A precariedade no interior na falta de profissionais, aqui na capital também nos deparamos com a mesma situação. O que contribuimos é suficiente para contratação de profissionais.

0👍 | 0👎

25/11/2015 10:49

Por *Vanessa Barçante Jota* | Belo Horizonte/MG

A rede credenciada deve ser ampliada nos interiores.

1👍 | 0👎

25/11/2015 10:46

Por *Nilson Pereira da Silva* | Belo Horizonte/MG

O serviço de atendimento médico, marcar consulta pelo Ipsemg é praticamente impossível, a rede conveniada só atende com um prazo muito longo. A necessidade de se melhorar este serviço de atendimento médico é notória.

1👍 | 0👎

25/11/2015 10:36

Por *Kelly Cristina Gomes de Oliveira* | Belo Horizonte/MG

creio que o foco da gestão deveria ser baseado na humanização e qualidade do atendimento.

0👍 | 0👎

25/11/2015 08:38

Por *Cláudia Chiari* | Belo Horizonte/MG

O Governo se esquece que o IPSEMG foi construído com a contribuição do servidor e é mantido por este. Não sei como pode inventar tanta

"moda" com patrimônio" que é do servidor...

0👍 | 0👎

24/11/2015 20:42

Por **Professor Helvanio Carvalho Júnior** | Sobrália/MG

Penso que o IPSEMG assistência saúde deveria ser mais ampla, pois, nós do interior encontramos muita dificuldade para encontrar e realizar os procedimentos, tanto exames, quanto outros procedimentos e consultas! E já que estamos contribuindo para os familiares maiores e coparticipação, as cotas para exames e consultas deveriam ser ampliadas também, já que quando chega no dia 05 Ou 06 do mês já não há mais como fazer exames nos melhores laboratórios, a não ser em caso de extrema emergência e com muita solidariedade dos laboratórios e clínicas.

2👍 | 0👎

24/11/2015 13:14

Por **Raquel Souza Mendes** | Belo Horizonte/MG

Boa tarde, tenho duas sugestões de melhoria: 1- gostaria que o IPSEMG fosse mais transparente com seus gastos (minha filha de 7 anos fez uma cirurgia para retirar umas bolinhas da face e veio escrito na guia que era cirurgia de útero). 2- que fosse mais fácil colocar dependentes no plano (tenho certidão de união estável e, apesar de termos uma filha de 12 anos, não consigo colocar meu marido como dependente).

Obrigada, Raquel Mendes, servidora a 10 anos do IGAM/SEMAD

0👍 | 0👎

23/11/2015 08:33

Por *Patricia Donizete de Oliveira* | São Sebastião do Paraíso/MG

O processo para incluir o companheiro como beneficiário poderia ficar mais simplificado. Mesmo com união estável de mais de 10 anos e 02 filhos de 15. A documentação solicitada hoje é tão complexa que desisti das duas vezes que tentei. Poderia-se incluir os pais com mais de 70 anos mesmo não residindo no mesmo endereço. Em minha cidade, São Sebastião do Paraíso, o número de médicos é mínimo, 07 para um município de mais de 70 mil habitantes.

0👍 | 0👎

20/11/2015 10:57

Por *Adriana Ferreira Fernandes* | Belo Horizonte/MG

Gostaria de ver retornar o programa Ipsemg Família ou algo na mesma linha de atenção. É preciso criar mecanismos de atração para credenciamento no Interior. Aceitação dos pais, independente de renda, mediante contribuição ou não, para filhos solteiros, divorciados, sem filhos. Disponibilização de consultas com máximo de 15 dias de espera.

1👍 | 0👎

18/11/2015 16:24

Por *Simone Maria Duarte Martins* | Juiz de Fora/MG

Gostaria que fosse possível registrar os pais acima de 70 anos como dependentes do(a) servidor(a) mesmo que não morem no mesmo endereço.

4👍 | 0👎

5 contribuições

Gerenciamento Democrático

Para fazer sua sugestão sobre **Gerenciamento Democrático**, você tem que estar cadastrado no Portal da Assembleia de Minas.

- Tem cadastro no Portal? **Faça o login** para dar sua sugestão.
- Não tem cadastro no Portal? **Cadastre-se** para então fazer o login.

Conheça os subtemas para orientar sua sugestão:

Subtemas

- Autogestão compartilhada do Ipsemg
- Mesa de gestão qualificativa: inserção do servidor nas discussões para definição de ações práticas de trabalho
- Gestão democrática em todas as instâncias deliberativas e de administração, com alternância das presidências
- Impacto do aumento do recrutamento amplo em Minas Gerais sobre a sustentabilidade da previdência dos servidores efetivos

Com base nos subtemas, qual sua proposta para o gerenciamento democrático e participativo no Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg)?

30/11/2015 08:40

Por *Marília Maia Coutinho Preihsner* | Belo Horizonte/MG

Concurso público para todas as áreas, a prestação de serviços dada hoje pelos terceirizados é de péssima, sem contar o alto custo destes para o IPSEMG, prejudicando outras açõe, como capacitação de servidores efetivos.

0👍 | 0👎

24/11/2015 20:46

Por **Professor Helvanio Carvalho Júnior** | Sobrália/MG

Penso que a direção do IPSEMG deveria ser eleita por nós servidores e não por entidades representativas ou por indicação do Governo. Que as chapas venham nas escolas, que façam propaganda na televisão e no rádio, cartazes, carro de som, mas que fosse eleita diretamente pelos servidores. Inclusive as diretorias regionais. Fica muito difícil uma gestão participativa onde os servidores não elegem a diretoria.]

0👍 | 0👎

24/11/2015 14:51

Por **Ricardo** | Belo Horizonte/MG

Prezados Senhores, Que o Presidente e conselheiros do IPSEMG não seja indicados Que eles sejam eleitos pelos segurados do IPSEMG. Isso favorece a DEMOCRACIA. O que é do povo, o bem publico deve ser governado por quem o povo elege. Obrigado .

0👍 | 0👎

20/11/2015 12:12

Por **Adriana Ferreira Fernandes** | Belo Horizonte/MG

Cumprimento da lei de processo administrativo respondendo formalmente e no prazo legal a todas as demandas dos servidores.

0👍 | 0👎

20/11/2015 11:10

Por **Adriana Ferreira Fernandes** | Belo Horizonte/MG

Espaço para que o servidor possa assistir as reuniões dos conselhos, com ou sem voz. Relatório de produtividade do recrutamento amplo, justificando sua manutenção. Relatório demonstrando a necessidade de contratação do recrutamento amplo por falta de servidor efetivo qualificado. Utilização de função gratificada exclusivamente para assessoria, como menciona a lei, e não para coordenação de pessoa. Analisar unidades que precisam de mais de uma coordenação, para atenção em horário integral. Atuação preventiva da Corregedoria com visitas periódicas, independente de denúncia. Determinação de número mínimo de servidores em cada unidade e consequente remanejamento, evitando unidades com trabalho exclusivo de terceirizados. Exigência de mapeamento de todas as atividades das unidades e de todas as atividades de todos os cargos. Formalização de todas as unidades. Divulgação de projetos e abertura de espaço para opinião do servidor, antes de tomar a decisão

1👍 | 0👎
